

Debates

19 DE AGOSTO DE 2019

22ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO CORONEL OZIREZ SILVA

Presidência: LETICIA AGUIAR

RESUMO

1 - LETICIA AGUIAR
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE LETICIA AGUIAR
Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Coronel Ozires Silva", por solicitação da deputada Leticia Aguiar. Convida os presentes para ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Justifica o motivo da solenidade. Tece considerações elogiosas ao homenageado. Assevera que o coronel Ozires Silva é um ícone na aviação brasileira. Comenta a criação do avião Bandeirante. Reflete sobre a realização de sonhos. Faz relato da história familiar e profissional do coronel Ozires Silva. Comenta a fusão das empresas Boeing e Embraer. Informa-se autora de projeto que visa a denominar São José dos Campos como Capital Estadual da Indústria Aeroespacial e Capital do Avião. Comemora investimentos, da ordem de 30 milhões de dólares, a serem utilizados na expansão da Embraer, na citada cidade. Informa condecorações internacionais recebidas pelo homenageado. Anuncia a exibição do vídeo "Paixão por Voar".

4 - CASTELLO BRANCO
Deputado estadual, saúda os presentes. Cumprimenta a deputada Leticia Aguiar pela iniciativa da solenidade. Comenta encontros com o coronel Ozires Silva. Cita frase do homenageado sobre a existência. Agradece ao conselho do coronel Ozires Silva.
5 - CORONEL TELHADA
Deputado estadual, cumprimenta os presentes. Manifesta contentamento por participar da solenidade. Afirma-se admirador da aviação brasileira. Elogia o coronel Ozires Silva. Comenta a biografia do homenageado.
6 - NEIDE PEREIRA PINTO
Presidente da Associação Invoz, saúda os presentes. Discorre acerca de polo de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em São José dos Campos, no âmbito da aviação. Elogia o coronel Ozires Silva. Tece considerações sobre projetos de sustentação econômica para a referida cidade, que culminou com a criação da Invoz. Comenta o trabalho e a consolidação da empresa, no setor aeronáutico.
7 - CARLOS RIBEIRO
Vice-reitor do ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica -, saúda os presentes. Agradece o convite para participar da solenidade. Afirma que o coronel Ozires Silva é uma referência de atitude para o país. Afirma que estrangeiros se surpreendem com a qualidade dos aviões brasileiros. Agradece ao homenageado.
8 - PAULO JOÃO CURY
Tenente-brigadeiro-do-ar, comandante-geral de Apoio, a representar o Comando Geral da Aeronáutica, saúda os presentes. Tece considerações sobre suas origens, em São José dos Campos. Agradece ao coronel Ozires Silva. Atribui relação entre o desenvolvimento da citada cidade e a presença da Embraer. Revela que o homenageado tem pensado em construir avião movido a água.

9 - MANOEL DE OLIVEIRA
Presidente do Conselho Deliberativo do Invoz, cumprimenta os presentes. Parabeniza a deputada Leticia Aguiar pela iniciativa da solenidade. Relata testemunho do trabalho do homenageado. Assevera que segue os passos do coronel Ozires Silva. Acrescenta que a Embraer é orgulho para o Brasil. Informa que a cada 10 segundos um avião da Embraer decola, no mundo. Destaca a virtude, a excelência, e a liderança como atributos do homenageado. Comenta o processo de privatização da Embraer, liderado pelo coronel Ozires Silva.
10 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de maquetes do avião 14 Bis para a deputada estadual Leticia Aguiar e para o coronel Ozires Silva.
11 - RUBENS HERÉDIA
Pesquisador de Santos Dumont, saúda os presentes. Informa que pesquisa a vida de Santos Dumont há 18 anos. Argumenta que o invento é um trabalho baseado na teimosia. Acrescenta que o coronel Ozires Silva complementa o trabalho de Santos Dumont.
12 - GIL DINIZ
Deputado estadual, saúda os presentes. Tece considerações elogiosas ao coronel Ozires Silva. Manifesta-se honrado por conhecer o homenageado.
13 - ANDERSON SENA
Faz leitura de mensagem enviada por Francisco Gomes Neto, presidente da Embraer.
14 - PRESIDENTE LETICIA AGUIAR
Anuncia a exibição de vídeo a ilustrar a ousadia e a atitude do coronel Ozires Silva. Exibe foto e faz menção honrosa ao tenente-brigadeiro-do-ar Paulo Vitor da Silva, pelo destaque no projeto Bandeirante e na criação da Embraer. Anuncia a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao coronel Ozires Silva.
15 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, convida todos para ouvirem o "Hino do Aviador".
16 - OZIREZ SILVA

Coronel e fundador da Embraer, cumprimenta os presentes. Agradece a homenagem recebida. Argumenta que o Brasil vivencia um período relevante em busca da transformação do país. Destaca a importância da Educação. Afirma que recursos governamentais possibilitaram sua formação. Comenta a comemoração dos 50 anos da Embraer, em São José dos Campos, realizada hoje. Agradece aos amigos presentes na solenidade. Comenta o crescimento da Ânima, empresa destinada à Educação. Agradece à deputada Leticia Aguiar pela iniciativa da homenagem.
17 - PRESIDENTE LETICIA AGUIAR
Registra cumprimentos em nome do presidente Jair Bolsonaro. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sra. Leticia Aguiar
* * *

O SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao coronel Ozires Silva.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 24 de agosto, às 22 horas e 40 minutos; pela Net, canal 7; TV Vivo, canal 9 e pela TV Digital, canal 61.2.

Convidamos para compor a Mesa a deputada estadual Leticia Aguiar; o coronel Ozires Silva, homenageado da noite; tenente-brigadeiro-do-ar, Paulo João Cury, comandante-geral de Apoio, representando o Comando Geral da Aeronáutica; Carlos Ribeiro, vice-reitor do Instituto Tecnológico Aeroespacial, ITA; Manoel de Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo da Invoz; Neide Pereira Pinto, diretora-presidente da INVOZ. Podem sentar-se, por favor.

Com a palavra, a deputada estadual Leticia Aguiar.
A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Boa noite. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação desta deputada, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao coronel Ozires Silva.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do segundo sargento, PM Isael.

* * *
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Agradeço à banda da Polícia Militar, da nossa gloriosa Polícia Militar do Estado de São Paulo, pela honrosa presença aqui conosco. Muito obrigada.

Fazer o registro das autoridades presentes, nosso brilhante coronel Ozires Silva; tenente-brigadeiro-do-ar, Paulo João Cury, comandante-geral de Apoio, representando o Comando Geral da Aeronáutica; Carlos Ribeiro, vice-reitor do Instituto Tecnológico Aeroespacial, ITA; senhor Manoel de Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo da INVOZ; senhora Neide Pereira Pinto, diretora-presidente da Invoz. Muito obrigada pela presença e pela composição da Mesa aqui conosco nesta noite tão especial.

Gostaria de registrar a presença do deputado estadual Castello Branco, muito obrigada; deputado estadual Tenente Nascimento, muito obrigada; capitão de corveta Jane da Silva Pereira Azevedo, representando o comandante do 8º Distrito Naval, Almirante Melo; Alberto Marques Filho, secretário municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico de São José dos Campos, representando o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth; Rui Gonçalves, diretor cultural da Invoz; Pedro Luiz Costa Neto, do Conselho Consultivo da Academia Brasileira de Qualidade; Khâled Fayez Mahassen, não sei se falei corretamente, presidente da Academia Árabe Brasileira de Letras; Fernando Diniz, prefeito de Caçapava; John Slattery, vice-presidente a Embraer; Pedro Veiga Ferraz Pereira, presidente da Amaero; brigadeiro do ar José Madureira Junior, subdiretor de fiscalização e controle da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico; coronel aviador Antonio Braga. Grata pela presença de todos.

Bom, agora eu vou falar um pouco sobre o que representa, para mim, poder realizar esta sessão solene. "O que sempre me moveu foi a inquietação de perguntar se não existe uma melhor maneira de fazer algo", essa frase do engenheiro Ozires Silva expressa claramente o espírito empreendedor do nosso homenageado. A busca por soluções inovadoras, o não conformismo e a não acomodação. O acreditar que é possível sempre fazer mais e melhor foi o que fez o coronel Ozires Silva se tornar um ícone da indústria aeronáutica do Brasil.

Poucas pessoas conseguem imaginar o que deveria ser, entre 1965 e 1968, com poucos recursos, se lançar na missão de desenvolver e projetar uma aeronave. Produzir um avião brasileiro foi motivo de desconfiança, chacota e principalmente críticas daqueles que hoje preferem alardear o "quanto pior melhor" e desmerecer a criatividade, a vontade e o espírito empreendedor dos brasileiros.

À frente do seu tempo, ele buscou as oportunidades onde não existiam, enfrentou adversidades sem pensar em desistir e, mantendo-se firme à sua inquietação, empenhou-se, juntamente com sua equipe, em realizar o que para muitos era impossível ou estaria fadado ao fracasso. E assim, realizou o maior feito da Indústria Aeronáutica do Brasil desde o 14 Bis de Santos Dumont, quando o seu grande sonho decolou do aeroporto de São José dos Campos com o primeiro avião chamado de Bandeirante.

Mais do que um advento tecnológico para a época, este feito escreveu uma nova página na história, mostrando para o mundo que há um Brasil que dá certo e que deu início a empresa que hoje está entre as maiores indústrias da aviação mundial.

"Não sonhe grande, sonhe enorme", com essa outra citação, o nosso querido coronel Ozires Silva nos ensina mais uma vez que o povo brasileiro, ou seja, qualquer um de nós é capaz de realizar. Como ele mesmo diz: "Sonhar pequeno dá o mesmo trabalho que sonhar grande, então vamos sonhar o possível".

O que mais eu posso dizer sobre Ozires Silva? Um homem de família simples, de Bauru, que ainda nas décadas de 1940 e 1950 sonhava em produzir aviões no Brasil e, contrariando o que para muitos era impossível, lançou-se nessa aventura e dedicou-se de corpo e alma para realizar esse sonho.

Hoje, sou uma jovem deputada com a missão de representar São José dos Campos e todas as cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado de São Paulo. Quando eu nasci, em 1980, em São José dos Campos, o engenheiro Ozires Silva era o presidente da Embraer, e a empresa comemorava o início de uma parceria com a Itália para produzir o avião de ataque ar-terra, era o projeto do AMX. Ao completar seis anos - eu -, em 1986, Ozires deixou a presidência da Embraer para assumir a presidência de outra gigante brasileira: a Petrobras, e logo depois se tornou ministro da Infraestrutura.

Quando eu comorei 11 anos de idade, o coronel Ozires Silva voltou à presidência da Embraer para conduzir o processo de privatização da empresa, o que só ocorreu em 1994. E que, dentre tantos colaboradores importantes, muitos aqui presentes nesta noite, contou com o empenho e o trabalho do querido amigo, Manoel Oliveira, que compõe nossa Mesa representando todos os pioneiros da equipe chefiada pelo coronel Ozires Silva a quem eu peço aos senhores uma calorosa salva de palmas. (Palmas.).

Bom, coronel, o tempo passou, e enquanto eu fui me tornando uma mulher adulta, Ozires Silva já havia se tornado para todos nós, joseenses e brasileiros, um herói: foi presidente da Varig por três anos e criou, em 2003, a Pelenova Biotecnologia; na Anima Educação, iniciou sua trajetória em 2008, assumindo a reitoria da Unimonte, em Santos; foi o líder máximo da instituição até outubro de 2018; quando passou a ser o chanceler da Universidade São Judas, em São Paulo, cargo que ocupa até hoje. No grupo, ele também ocupa, desde 2016, a posição de presidente do Conselho de Inovação.

E por que eu estou contando tudo isso? Para dizer que, passados mais de 50 anos, esse grande homem continua na ativa e trabalhando forte. Recentemente, a Embraer criou uma "joint venture" com a norte-americana Boeing. Onde todos viam problemas, fechamento de fábricas, demissões e crises, Ozires Silva viu oportunidades. Em suas palavras: "O setor aeroespacial e de defesa vive a expectativa de um longo período de oportunidades e crescimento com a nova empresa criada a partir da fusão Boeing e Embraer".

Sempre é importante ressaltar as competências da indústria aeronáutica nacional, mas é preciso entender que os empresários estejam abertos a parcerias para atender as demandas da Boeing e do mercado, e há uma urgência de uma movimentação política, em âmbito estadual e federal, para incentivar o crescimento do setor. Por esse motivo, apresentei aqui nesta Casa um projeto de lei que oficializa uma realidade e denomina São José dos Campos Capital Estadual da Indústria Aeroespacial e Capital do Avião. Com isso, abri os trabalhos do meu mandato na Assembleia Legislativa em prol das ações para valorização do "cluster" aeroespacial brasileiro.

Nos últimos meses, ações de partidos de esquerda ligados a sindicatos dos metalúrgicos causaram muita apreensão e expectativa sobre a transferência da linha de produção da Embraer para a cidade de Gavião Peixoto e "fake news" de demissões em massa. Pois bem, acabamos de receber uma excelente notícia: a Embraer anunciou, nesta segunda-feira, durante a cerimônia de comemoração dos 50 anos da companhia, um investimento de 30 milhões de dólares na expansão da unidade de Eugênio de Melo, em São José dos Campos.

Com a construção de novas instalações, o local passará a ter uma capacidade para mais de quatro mil funcionários, quase o triplo dos atuais 1.500 profissionais que trabalham nas áreas de manufatura, desenvolvimento, engenharia, teste de estruturais e de sistemas, centro de formação de pessoas, entre outras atividades administrativas e de pesquisa.

O coronel Ozires Silva, já recebeu diversas homenagens. E, somente esta Casa, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ainda não o havia homenageado. E coube justamente a mim, uma jovem deputada de primeiro mandato, nascida e criada em São José dos Campos, a honra, a imensa honra, de homenageá-lo esta noite com a mais alta condecoração desta Casa: o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Ozires Silva, que é um exemplo para todos nós, também recebeu condecorações internacionais: nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Irlanda e na Suécia. Hoje, recebe uma justa homenagem e o reconhecimento pela enorme contribuição para o desenvolvimento da indústria aeronáutica e aeroespacial em São José dos Campos e aqui no estado de São Paulo, enaltecendo e mostrando ao mundo todo o empreendedorismo, a criatividade e a capacidade dos brasileiros.

Tenho certeza que a homenagem dessa noite entra para a história da Assembleia Legislativa e vai carir fundo no coração do homem que fez o Brasil decolar. Minha saudação, meu respeito e admiração a esse herói do Brasil, força e honra, coronel Ozires Silva. (Palmas.).

E dando continuidade a nossa importante noite, gostaria que todos se atentassem ao telão para a gente assistir a um vídeo: "Paixão por Voar".

* * *
- É exibido o vídeo "Paixão por Voar".
* * *

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Gostaria de chamar aqui para fazer o uso da palavra o deputado estadual Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Veneráveis membros deste Parlamento, deputada Leticia Aguiar, meu grande amigo Ozires Silva, demais autoridades presentes. Querida deputada Leticia, por si só, esta homenagem que V. Sa. presta nesta Casa, valeria o seu mandato. Meus parabéns, de coração, pela sua iniciativa abençoada e até porque não poderia ser outra pessoa que não fosse você.

O meu tributo a essa causa hoje é contar alguns "causos" interessantes que agregam valor a esta homenagem. Eu conheci o coronel Ozires Silva quando eu era cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, 1984, cadete do 3º ano da Aman, fazia parte do curso de comunicações e de engenharia eletrônica. Fui visitar São José dos Campos, um grande parque tecnológico, então fomos visitar a Engesa, na época uma potência, a Avibras, o CTA, o ITA. Visitamos outras indústrias do parque tecnológico de São José e, claro, a Embraer. E naquela ocasião, quem nos recebeu? O então coronel Ozires Silva. Ele não lembra disso, mas eu jamais me esqueci, porque essa frase do sonho nos calou fundo.

Depois daquele episódio na AMAN, eu viria a reencontrá-lo quando já tenente na então recém-criada Aviação do Exército, onde eu era pioneiro. Havia feito curso na Marinha, estava no Batalhão de Aviação do Exército, em Taubaté, cidade vizinha a São José dos Campos, e nós estávamos ali dotados de helicópteros, mas já sonhávamos em ter avião. Nós sabíamos que o Exército precisava de asas fixas, principalmente para suas missões logísticas na Amazônia.

Então, éramos um pequeno grupo de oficiais, tenentes - malucos na época -, pedimos autorização para o nosso general e ele falou: "Faz de conta que você nunca pediu isso para mim." E eu falei: "Nós vamos lá pedir para o presidente da Embraer", e, para nossa surpresa, quem nos recebeu? Ozires Silva!

Contamos nosso projeto secreto para ele: "O Exército precisa ter avião, nós não podemos ficar só no helicóptero!" Ele olhando para nós e não falava nada, pensei: "Ih, eu acho que nós vamos tomar uma bronca". Ele falou: "O que vocês querem?" Ele é bem direto, eu falei: "Eu quero que o senhor nos dê o curso, de graça, dos aviões que a Embraer tem, porque aqui é tudo tenente novo do Exército, e outra, oficialmente o Exército nunca esteve aqui". Silêncio – isso daí é segredo, mas está sendo filmado, agora o Brasil já sabe – "Está autorizado".

Daqueles cinco tenentes, dois completaram o programa. E nós fizemos o curso do "Ground School do Bandeirantes", depois fizemos os voos; depois fomos voar o "Ground School de Brasília", fizemos o simulador, depois fizemos os voos; chegamos a pegar até "Ground School" e o que estava nascendo, 145. E, assim nos habilitamos em asa fixa, sonhando que o Exército fosse ter essa aviação que, infelizmente, por razões diversas, acabou não ocorrendo. Hoje, sim, está em fase de implantação.

E depois eu nunca mais vi aquele sonhador. Muitos anos depois, em uma fase bastante difícil da história brasileira e, concomitantemente, uma fase difícil da minha vida pessoal, familiar, eu e a minha esposa – Ozires Silva foi nosso padrinho de casamento, eu pulei essa parte –, fomos procurar o nosso antigo padrinho para pedir uns conselhos. Achamos, fomos até ele, choramos as nossas mágoas e dissemos: "Está tudo muito ruim aqui no Brasil, nós queremos ir embora daqui. Nós não aguentamos mais. Esse Brasil não dá mais".

E ele olhou bem para os meus olhos e falou assim: "Castello Branco, o senhor precisa de uma profunda reflexão da sua existência. O senhor está errado, o que o senhor quer de mim?" Eu falei: "Eu quero emprego!" "Emprego?" "É, o que eu estou ganhando como oficial reformado do Exército, com três filhos, não dá." "Você quer emprego de que?" Eu falei: "De qualquer coisa. Eu sou piloto, tenho um monte de brevê, o senhor me manda para qualquer lugar da Embraer aí no mundo. Se não tiver, até de faxineiro, qualquer coisa, me tira daqui". "Eu não vou ajudar você, para isso não".

E aí ele passou a descrever a vida dele: as ofertas que ele tinha recebido para trabalhar na China, na Inglaterra, no Canadá, na Suécia, nos Estados Unidos. Todas as enormes possibilidades que ele teve para ganhar muito mais do que ganha aqui; para ter muito mais status; muito mais respeito e muito mais consideração, talvez, do que tivesse aqui, e ele disse para mim com os olhos cheios de lágrimas: "Eu não fui embora, então você também não deve ir. Fique aqui e lute pelo Brasil".

Milagrosamente ou não, deputada Leticia, eu aqui fiquei, fiz essa profunda reflexão e algum tempo depois surgiu o convite para entrar na política de uma maneira totalmente inusitada, pelo nosso presidente Jair Messias Bolsonaro, e aqui estou deputado. Portanto, o seu conselho foi muito válido.

Indo para o final: recentemente, após eleito, quando estive com ele pedindo mais alguns conselhos sobre como deveria conduzir o meu mandato, ele pega na minha mão, olha nos meus olhos e diz assim: "Castello Branco, faça valer o seu mandato e, olha, sonhe alto, pense grande, muito grande. Comece pequenininho e trabalhe incansavelmente".

Obrigado, Ozires Silva!

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Gostaria de registrar a presença do tenente-coronel Luiz Eduardo Dionysio da Fonseca, representando o Comando Militar do Sudeste e do inspetor de agrupamento Jorge Roberto Paschoal Correa, representando o Comando Geral da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo. Continuando, gostaria de chamar para fazer o uso da palavra o deputado estadual Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Boa noite a todos. Prezada deputada Leticia Aguiar, que preside esta sessão solene, prezado brigadeiro Cury, nosso comandante aqui de São Paulo, prezado Sr. Ozires Silva, demais autoridades da Mesa, senhoras e senhores, quero dizer da minha alegria de estar aqui presente nesta data tão significativa, não só pela consideração que eu tenho pela amiga deputada Leticia Aguiar, que é minha amiga há muitos anos já. E agora aqui, colega de Parlamento, mas também quando eu soube desta sessão solene, eu não pude deixar de estar presente.

Eu sou oficial da Polícia Militar, nunca trabalhei com aviação, sempre trabalhei com vagabundo, bandido. Nunca pilotei um avião, mas pilotei muitas barcas de rota, então o meu mundo é totalmente diferente, mas eu tenho uma admiração muito grande pelas Forças Armadas, em especial pela nossa Força Aérea Brasileira. Também gosto muito de história militar. E aprendi que os nossos heróis não são somente aqueles que morrem em combate ou se ferem em combate ou participam de grandes combates. Nossos heróis são aqueles que mudam a história, através do seu trabalho e do seu exemplo.

O coronel Ozires Silva é um desses homens, é um exemplo para todos nós. E eu, do alto dos meus 58 anos, ainda continuo aprendendo todo dia, como aprendi hoje, através do que foi dito aqui, como aprendi através da leitura da história do nosso homenageado, enfim, esse é um dos nossos heróis. É um herói brasileiro. Tenha certeza disso, não é jogando confete, nós não precisamos disso aqui.

Quero dizer que a sua história, a sua pessoa, a sua figura, é uma figura que ficará para sempre na história do Brasil. O senhor mudou a história do Brasil, a história da Força Aérea Brasileira, a história da Aeronáutica brasileira. É um motivo de muita honra poder estar aqui nesta noite e dizer ao senhor: muito obrigado! O senhor é um exemplo para todos nós. Eu, na internet, estava dando uma olhada na sua biografia e lá dizia o seguinte: que o senhor faz parte da Santíssima Trindade da Aeronáutica. Não fui eu quem disse, está na internet, eu não sei se o senhor já viu isso; Santos Dumont, o brigadeiro Casimiro Montenegro Filho e o coronel Ozires Silva. Então, não fui eu quem disse isso, isso está escrito e eu faço questão de dizer que acho que essa é uma das realidades que nós temos.

A sua figura é uma figura ímpar para o Brasil. É um prazer estar aqui com o senhor hoje à noite, e tenha certeza que eu vou guardá-lo como exemplo para sempre e transmitirei aos meus filhos e aos meus netos a sua história, a sua conduta. Parabéns, Deus abençoe, muito obrigado a todos, minhas sinceras continências ao senhor.

A SRA. PRESIDENTE - LETICIA AGUIAR - PSL - Dando continuidade à nossa gloriosa noite, gostaria de chamar para fazer o uso da palavra a Sra. Neide Pereira Pinto, presidente do Instituto Invoz.

A SRA. NEIDE PEREIRA PINTO - Boa noite, autoridades civis e militares presentes, senhoras e senhores. Após a Segunda Guerra, graças à robusta visão de futuro de brasileiros ilustres, dentre eles destacamos o marechal do ar Casimiro Montenegro Filho, que trouxe para São José dos Campos o Centro Técnico Aeroespacial e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, passamos a contar com um potente polo de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Dando sequência ao trabalho do marechal Montenegro, na segunda metade da década de 1960, pelas mãos e deliberação do brigadeiro Paulo Victor da Silva e do coronel Ozires Silva, esse trabalho foi coroado com o início da industrialização e implantação de uma grande empresa do setor aeronáutico: a Embraer.

Com muito trabalho, ousadia e dedicação, nos tornamos o maior polo aeroespacial da América Latina, um dos mais estratégicos centros tecnológicos do País e ainda com significativo reconhecimento internacional. Dominamos o ciclo completo de desenvolvimento, produção e suporte ao cliente de aeronaves, com competências técnicas e tecnológicas iguais ou superiores às outras empresas no mundo. Um feito dessa magnitude só poderia ser realizado por pessoas idealistas e comprometidas com o desenvolvimento econômico e tecnológico do País; por pessoas que conseguem ver além de seu tempo, que acreditam em seus sonhos e por uma mente inquieta como a do coronel Ozires.

Na visão e opinião de qualquer pessoa, coordenar os trabalhos, criar a indústria aeronáutica brasileira e fazer dela a terceira maior do mundo seria o suficiente para dizer: "Fiz a minha parte e contribuí com o meu país. Estou satisfeito!" Porém, essa lógica não se aplica ao coronel Ozires. Após cinco décadas da criação da Embraer, o coronel Ozires, novamente, tinha um olhar para o futuro. Diante do desafio de retomar o crescimento – um pouquinho de emoção, desculpa – e enfrentar as adversidades trazidas pelo cenário de crise mundial, que afetara diretamente o mercado de exportações, no qual se baseia o setor mais importante da nossa economia, idealizou o movimento São José 2030, para pensar, de forma planejada e coletiva, o futuro da cidade.

Esse movimento durou de 2013 a 2017, uniu empresários, o Poder Público e a comunidade, que dialogava em busca de projetos que dessem sustentação econômica para a cidade nos próximos 20 anos. Apesar do sucesso do movimento, o coronel Ozires sentia falta de uma instituição que desse legitimidade e longevidade ao movimento. Foi com esse objetivo que nasceu a Invoz, uma associação sem fins lucrativos que tem o propósito de apoiar projetos nos segmentos da educação, empreendedorismo e cultura.

Nossos associados são pessoas e empresas com trajetória profissional, que fizeram ou fazem parte dessa grande história e se dispõem a somar forças, compartilhar competências e capital social. Doamos nosso tempo e conhecimento em prol da prosperidade da região, criamos pontes e damos voz a ideias e projetos de interesse da sociedade. Buscamos caminhar na mesma velocidade das ideias e dos projetos propostos pelo nosso mestre Ozires. Às vezes, a missão é quase impossível.

Fundada em março de 2017, a Invoz já se consolidou por meio de projetos realizados. Criamos pontes entre as empresas fornecedoras do cluster aeronáutico Embraer-Boeing e o Poder Público; realizamos painéis de debates e reuniões, a fim de esclarecer as novas regras para o fornecimento de peças e serviços após a junção dessas empresas; temos projetos em andamento na área da cultura que visam preservar a nossa história e difundir a cultura aeronáutica com uma excelência em padrão de qualidade.